



## ELA AÍ ESTÁ!

Quantas vezes as massas são convencidas com palavras, sem chegar à razão. — (Bernard Granel).

ELA aí está, pois, a campanha eleitoral que, para alguns Partidos Políticos começou às primeiras horas da madrugada do dia 4 de Abril, conforme a Lei, embora tenha começado, para outros, mais de oito dias antes, com a afixação de tarjas e pinturas apelando ao voto, para além da colagem, em profusão (que atesta abundância de dinheiro para gastar) de grandes cartazes destinados a tomar todo o espaço das paredes, de modo a que os seus competidores, mais pobres ou mais comedidos e, sobre tudo, mais respeitadores da legislação em vigor, sintam dificuldade em assinalar a sua presença, pelo menos nos locais mais indicados para o efeito. E repare-se que foram exactamente aqueles Partidos quem mais reclamaram a substituição do actual Governo de gestão por um outro que, em seu entender, melhor garantisse a democraticidade eleitoral, quando qualquer Governo, fosse ele qual fosse, desde que Democrático e equitativo, não consentiria tal desmando sem a correspondente punição. Pois não consta que o Governo em exercício haja tomado quaisquer medidas de repressão, aliás perfeitamente justificadas pelo Dever que se lhe impunha de um tratamento igual para todos.

Mas... ela aí está — a propaganda eleitoral e... elas aí estão — as eleições legislativas, a realizar no dia 25 de Abril, uma segunda-feira, obviamente a seguir a um domingo que os trabalhadores respeitam como dia santificado, não respeitando de igual modo o dia feriado que os obrigaria a abandonar, durante dois dias seguidos, o seu labor agrícola, quer este represente a sua ocupação única, quer constitua mero biscate, atinente a reforçar o seu poder de compra. Ora, perante isto, é fácil de prever, para as próximas eleições, larguíssima percentagem de abstencionismo, não sendo, também, difícil de calcular que isso afectará, principalmente, as zonas centro e norte do país — onde mais se trabalha — e as áreas políticas mais prejudicadas por essa abstenção. De aqui se conclui que — quer queiramos quer não — a data escolhida para realização do sufrágio — por mais grata que ela seja à nossa sensibilidade, o que não está em causa — foi a menos indicada à luz da equidade que um acto de tal transcendência em si próprio, democraticamente, encerra. Mas sigamos em frente, na esperança de que, por fim, as coisas cheguem a bom termo, acabando o país por ganhar aquilo que os políticos não querem perder. E a propósito recordemos aquela Primeira Página da Rádio-Televisão Portuguesa há dias patente aos nossos olhos, em que cada representante dos quatro grandes partidos, em vez de darem as mãos pela Pátria (que é de todos eles) gastaram o tempo com acusações aos seus competidores, sobre atitudes que eles próprios assumiram. Salva-guarde-se, contudo, um deles — por sinal o que tinha menos *rasca na assadura* — que foi o menos agressivo quer a acusar, quer mesmo a defender a sua posição, quando acerrimamente cometido por um dos comparsas que não soube compreender que, se a palavra é de prata, o silêncio é de ouro...

Mas... quantas vezes as massas são convencidas com palavras, sem chegar à razão... e os altos lumináres da retórica política sabem-no, não abdicando, por isso, de fazer ao eleitorado toda a casta de promessas impossíveis de realização, muito convencidos de que o «canudo», que o dinheiro dos pais lhes conseguiu, é suficiente para que possam classificar de estúpidos todos os eleitores, esquecendo-se de que cada homem possui uma cabeça para pensar e eles próprios não são bicéfalos.

Por mim, ansiava por uma campanha eleitoral séria, leal, autenticamente esclarecedora, mas terei de sujeitar-me àquela que me «servem» e que eu não servirei aos Leitores, pelo respeito que lhes devo.

Mas... política limpa? Ela aí está!

Moreira Vinhas

## Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que o Dr. Franco Nogueira, mantido sob prisão no Hospital de Santa Maria, acaba de ser processado e terá de responder pelo pagamento da «hospedagem»?

... Que as greves de transportes de 1982 deram um lucro ao Estado de 63 mil contos, diferença entre o que pagou aos transportes alternativos e o que deixou de pagar aos grevistas?

... Que a cantora italiana que actuou no festival da canção organizado pela T.V. levou de cá 2.700 contos?

... Que um país como o nosso está a importar sal?

... Que a Polaca Anna Wakentynowicz acaba de ser libertada após 7 meses de prisão por actividades sindicalistas?

... Que a seca verificada em Moçambique provoca fome no distrito de Moamba?

... Que o défice da balança francesa de pagamentos atinge 1.300 milhões de contos?

... Que a demorada discussão do Orçamento Geral do Estado Italiano, causou a morte de um deputado e outro hospitalizado por exaustão?

... Que acaba de ser descoberta a cura da leucemia?

... Que a França pensa em limitar as remessas de dinheiro dos

emigrantes para os seus países de origem?

... Que a nossa circulação fiduciária teria aumentado 152 milhões de contos?

... Que o nosso índice do custo de vida aumentou, desde 1973, em 504%?

... Que, desde o mesmo ano, o escudo suporta uma desvalorização de 150%?

... Que um chefe do Governo, que na sua vigência vendeu 177 toneladas do nosso ouro, está disposto a vender as restantes 600 toneladas caso volte ao poder?

... Que em 1973 Portugal tinha, na sua balança de pagamentos, um saldo POSITIVO de 344.000 milhões de dolares e tem, hoje, 190.000 milhões de saldo NEGATIVO?

... Que não sabemos o que estará para vir?

M. V.

## AVEIRO

Por todos os sectores das Pescas

### Faria dos Santos foi alvo de homenagem

— Destacada a firmeza nas negociações com a Espanha

No decorrer de um almoço realizado em Ílhavo, o secretário de Estado das Pescas, comandante Faria dos Santos, foi alvo de uma homenagem de entidades de todos os sectores das pescas. Ao acto, associaram-se o presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, o Consultor Económico da Parceria do Bacalhau e a presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau.

Foram lidas diversas mensagens de tripulações dos navios de pesca do bacalhau e, pelos trabalhadores das secas falou Dorinda dos Santos. Por seu turno, o dr. Raúl Martins, elogiou a firmeza do secretário de Estado das Pescas nas negociações com a Espanha.

Gaspar Albino referiu-se à necessidade de se conseguir os meios necessários que permitam reconduzir Faria dos Santos no cargo que agora ocupa. «Ficaria muito



Alberto Augusto Faria dos Santos

triste, disse Gaspar Albino, se, neste país, que vai agora envolver num novo processo eleitoral, não se conseguisse garantir os

(Continua na 2.ª página)

## PRIMAVERA

Cruzando o espaço, eu vejo uma andorinha;

— Ó doce Primavera, regressaste!

De novo o rudo inverno destronaste,

De novo o trono é teu, linda Rainha;

Já vejo o meigo Sol, de manhãzinha,

Beijar o manto belo que bordaste;

Já ouço o rouxinol com quem voltaste,

Em ternas melodias, à noiteinha;

E os rios, os regatos e as fontes,

Cantando com as aves pelos montes,

Vêm dar-te mais encanto, mais beleza;

Nas noites prateadas de luar,

Tu tens a formosura e tens o ar,

De noiva no altar da Natureza.

Cacia|Março|1983

Fernando Santos Moura

## Fotografias de arraial

Conto de A. Maia Santos

Manhã chuvosa de uma morraça contínua implicativa que, não oferecendo desejos, tecia cuidados a quem seguisse pelo caminho sinuoso que nos conduz à casa do Germano.

Antes de apuros, indaguei com interesse à senhora do xale preto descaído pelos ombros e de cesto à ilharga qual o atalho que melhor servia à chegada.

— Puderá!... O Germano da Palmira, regressado de África, com tremuras, e, coitadinho, assim... assim?! Pobre rapaz. Quem lhe valerá a ele e aos tristes inocentes. Olhe, o senhor segue esta margem de cima e ao chegar à loja do Zé Saltão, lá no alto, vira no segundo carreiro à direita, sobe mais um pouco e depressa aí estará.

Assim procedi depois de agradecer a útil e comentada informação.

Ao abeirar-me do cômodo que antecedia a casa de rachão nu, sobreposto, um rafeiro de olhar submisso e mau porte pelar, anunciou a minha chegada com dois manhosos latidos.

A porta da frente abriu-se e, penosamente, Germano, assumiu à soleira acenando-me amistosamente com um gesto convidativo.

— Bom dia Germano... cumprimentei. Como vai isso?... Conforme o prometido aqui estou.

Já dentro, instalei-me sobre o escabelo que ficava a dois passos da lareira, aende quatro crianças de idades entre os dois e os sete anos, ensaiavam scpros débeis, fazendo brilhar num tissão dois olhos de figo.

— Sabe, meu amigo, — dizia o Germano — Os tipos depois da incapacidade indicaram-me o A.D.F.A. do Porto, desejando-me as melhores saudações Revolucionárias! E, até hoje, só acalento a esperança da promessa. — Desabafou.

Germano ficou-se pensativo e continuou:

— Eu era um homem sadio e cheio de vida. Sempre cumpridor das minhas obrigações, quer na tropa quer no trabalho. Hoje,

(Conclui na 2.ª página)



**Em Albergaria-a-Velha**

**A Fábrica PERTOS**

**comemorou 25 anos de existência**

A Empresa PERTOS — Pereira & Bastos, L.<sup>da</sup>, de Albergaria-a-Velha, atingiu 25 anos de existência no dia 24 de Fevereiro último, mas comemorou a efeméride dois dias depois, no sábado, dia 26, conforme oportunamente noticiámos neste jornal.

Às 9 horas, foi celebrada Missa de graças na igreja matriz daquela vila, pelo rev. Pároco, Arcipreste José Maria Domingos, sob a guarda de honra dos Bombeiros Voluntários locais.

Pelas 12 horas, nos escritórios daquela Empresa, o 4.º empregado mais antigo, sr. Carlos Luís Castanho, deu início às comemorações dentro das instalações, pronunciando o seguinte discurso:

«Senhor Presidente da Câmara Municipal, Clientes da «Pertos», Órgãos da Informação, minhas Senhoras e meus Senhores:

Certo da continuidade operante o Progresso, não queremos os operários desta empresa deixar passar esta data sem homenagear os seus fundadores.

Fazêmo-lo de livre vontade, porque sabemos e sentimos que eles são bem merecedores da nossa atenção e da nossa estima.

Ao desejar as maiores felicidades aos Srs. Germano Marques Pereira e Tancredo Pinto Bastos, queremos também observar o respeito que nos merecem e endereçar em conjunto os votos das maiores prosperidades para esta empresa, na certeza de que todos ganhamos, pois o seu desenvolvimento industrial está à vista de toda a gente.

A «Pereira & Bastos, L.<sup>da</sup>» é uma empresa que sempre nos tem garantido o pão de cada dia, pagando-nos o vencimento muitas vezes antes de terminar o mês, ao mesmo tempo que sempre temos recebido consideração e respeito dentro e fora do nosso trabalho. Na «Pereira & Bastos» somos considerados como família e se é certo que tal procedimento constitui um bom ambiente de trabalho não é menos verdade que tal atitude se converte para orgulho da própria empresa.

Por aquilo que se fez durante 25 anos, por aquilo que sabemos se vai fazer na segunda etapa que hoje começa, respeitadamente e em comemoração das Bodas de Prata que hoje se festejam, como prata também são já alguns dos cabelos do Sr. Germano e do Sr. Tancredo, pedimos que aceitem esta nossa humilde oferta, e que juntos, como sempre souberam estar enquanto sócios, procedam ao desceramento desta lápide. Obrigado.»

Em seguida foram mesmo os fundadores que descerraram a lápide comemorativa dos 25 anos, com a seguinte inscrição:

**PERTOS 1958-1983**

Os operários desta empresa, ao associarem-se às comemorações do 25.º Aniversário, testemunham o seu desenvolvimento industrial, prestando homenagem aos seus Fundadores.

Albergaria-a-Velha, 26-2-1983  
**OS OPERÁRIOS**

Esta lápide estava ladeada pelas fotografias dos srs. Germano Marques Pereira e Tancredo Pinto Bastos, que foram os fundadores da empresa Pereira & Bastos, L.<sup>da</sup> e mereceram calorosos aplausos da numerosa assistência.

Em seguida e nas instalações fabris inferiores, o sócio Tancredo Bastos proferiu algumas palavras de agradecimento aos seus empregados e a presença de todos; o director-comercial sr. António José Moreira Vinhas referiu-se à produção, qualidade e colocação dos produtos PERTOS no país e estrangeiro; o Padre José Domingues procedeu à bênção da primeira pedra com palavras de esperança para os fundadores e todos os actuais sócios da Empresa; e o presidente da Câmara Municipal

daquela vila, sr. Fernando Nunes de Almeida, pronunciou as seguintes palavras:

«Serão simples e poucas as palavras que irei proferir: simples, porque simples sou e de gente simples vou falar e, poucas, porque além de não ser capaz orador entendo que discursar em locais de trabalho é coisa que não liga bem.

O mau tempo impediu que assistíssemos «in loco» ao nascer simbólico de uma nova unidade industrial, mas, nem por isso, este acto tem menos grandeza, nem tal é contrariedade para estes dinâmicos industriais habituados que estão a superar outras de maior vulto.

Apesar da falta de condições, como constatamos, estes empresários não se limitaram ao mercado interno, foram mais longe, ultrapassaram as fronteiras e conquistaram o mercado estrangeiro, como se depreenderá da presença de tão ilustres representantes, que, note-se, não estão aqui pelos nossos bonitos olhos, mas sim pela excelente qualidade dos produtos desta casa.

Aos proprietários e aos trabalhadores, rapazes do meu tempo e juventude de hoje, deixo aqui o meu apelo: Força rapazes! Vamos para a frente!»

Pouco depois foi oferecido um luto almoço volante na Escola Preparatória, a que assistiram mais de duas centenas de pessoas.

No fim houve sessão solene para entrega de lembranças aos trabalhadores com 25 anos ao serviço da Empresa e distribuição de troféus a Clientes nacionais e estrangeiros e recordações a todos os presentes (a estes cinzeiros de porcelana e porta-chaves de metal branco).

Na devida altura o sr. Arquitecto António da Rocha Carneiro, de Águeda, proferiu palavras de muito apreço e ofereceu um prato em louça à Empresa em festa; e o Presidente da Câmara Municipal usou novamente da palavra, tendo pronunciado o seguinte discurso:

«Minhas senhoras e meus senhores:

É com bastante agrado que me dirijo a V. Ex.<sup>sa</sup> nesta festa de comemoração do 25.º aniversário desta empresa.

Na qualidade de Presidente da Câmara exprimo aos responsáveis da PERTOS, quanto a Autarquia e a população local aprecia o esforço que tendes feito para o desenvolvimento da vossa indústria e a sua fixação na Zona Industrial, apesar das inúmeras dificuldades que encontraram para a sua concretização. A nossa satisfação é enorme, pois estou certo de que a construção de nova unidade industrial vai contribuir grandemente para o desenvolvimento económico-social da nossa terra, tão necessitada está de iniciativas deste género, iniciativas essas que proporcionam a criação de mais riqueza e rendimentos. Não se poupou a Câmara a esforços, como aliás é sua obrigação, para ajudar a derrubar certos obstáculos que encontrastes até chegares a este ponto, foi difícil, é um facto, mas podeis orgulhar-vos de terem chegado onde outros com maior dimensão não o conseguiram, ou seja, à Zona Industrial, Zona essa localizada a dois passos de duas das principais vias deste país, que o são: a Auto-estrada Porto-Lisboa e a via rápida Aveiro-Vilar Formoso e todos nós sabemos que não pode haver desenvolvimento sem fáceis vias de comunicação.

Fácil é assim de compreender que os nossos produtos têm as portas abertas para todo o país e para a Europa.

Pelo citado e porque o município está vivamente empenhado no desenvolvimento da região e do país, tudo fará, apesar de certas incompreensões, mais de lamentar quando partem de seus filhos, para que a Zona Industrial seja uma realidade a curto prazo. Não é menos verdade que os entraves que até aqui têm surgido não são apenas as ditas incompreensões, mas principalmente a terrível burocracia que ainda existe neste país, ajudada pela não menos terrível falta de apoio aos empresários que teimam ir para a frente e fazem-no, como estes, com

**Por Aveiro**

(Continuação da 1.ª página)

meios para reconduzir no seu lugar a pessoa mais capaz para desempenhar o papel fundamental das pescas».

Faria dos Santos, após ter proferido palavras de agradecimento pela homenagem que lhe foi prestada, aflorou os vários problemas do sector das pescas em Portugal. Nomeadamente, referiu-se à negociação com a Espanha, tendo revelado haver pressões para o seu desbloqueamento, mas que o seu departamento se mantém tranquilo pois sabe aquilo que quer.

Aquele membro do governo referiria ainda, ter já entregue o dossier das pescas portuguesas na CEE e que, por via disso, não se poderia ter duas caras, numa notória referência às dificuldades e exigências das negociações com a Espanha. Faria dos Santos mostrou a sua convicção de que qualquer governo que suceda ao actual não deixará de defender tais princípios.

O secretário de Estado das Pescas voltou a revelar que, até ao final do mês em curso, será adjudicada a construção do novo porto de pesca costeira de Aveiro.

(«Jornal de Aveiro», 25/3/83)

os pés assentes no chão.

Sabemos todos que para entrar na Europa e no Mercado Comum de cara levantada é preciso ter produtos e serviços de qualidade a preços competitivos e por isso mãos a obra senhores empresários e senhores trabalhadores.

Ninguém duvida de que os desta empresa já apanharam o comboio, como se costuma dizer, ao conseguir com a qualidade dos seus produtos impor-se no estrangeiro.

E como os últimos são os primeiros, quero aqui realçar o contributo valioso dos trabalhadores, nos quais incluo os proprietários, já que outra coisa não o são. A vossa permanência durante todos estes anos na firma Pereira & Bastos, para mais nos tempos conturbados em que temos vivido, é bastante significativa e como tal dispensa quaisquer palavras, por muito eloquentes que sejam.

A todos as minhas sinceras felicitações e o meu muito obrigado por terem permitido estar entre vós, estar em família.»

Por fim, o Director-Comercial António José Vinhas proferiu um extenso discurso em que historiou a constituição da Empresa e a actividade desenvolvida através dos 25 anos de existência.

A PERTOS é uma indústria de fabrico de louças de alumínio fundido e projectado, painéis de pressão super-rápidas 3M, painéis de pressão industriais, máquinas de pelar batatas, etc. Com trinta empregados, a Empresa além do mercado nacional, virou-se ainda para a exportação, onde conseguiu já mercados assegurados. A CEE é algo que não atormenta os gestores e donos da empresa.

Desde 1958 que a PERTOS vem engrandecendo o seu quadro profissional e criando inovações que lhe permitiram alcançar o «Apollo d'Oro» da European Chamber of Commerce em 27 de Junho de 1981.

O alumínio empregue no fabrico de louças deste tipo é essencialmente com a pureza de 99,3 a 99,5 por cento o que a torna macia.

São actualmente sócios desta Empresa os srs. Germano Marques Pereira, Tancredo Pinto Bastos (fundadores) e Armando Lemos Marques Pereira e as sr.<sup>as</sup> D.<sup>as</sup> Maria Júlia Lemos Pereira e Ana Odete Marques Pereira Vinhas.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido e as lembranças entregues, desejando as maiores prosperidades à PERTOS e seus sócios.

**TERRENO**

**CACIA (AVEIRO)**

VENDO cerca de 11.000 m<sup>2</sup>, com água própria, grande frente para a Estrada Nacional e atrás para Estrada Municipal.

Trata «TRAGEL» — Estrada Benfica, 682-A  
1500 LISBOA

**Fotografias de arraial**

(Conclusão da 1.ª página)

sofreu de dia e de noite... As crianças têm o almoço na caçarola, junto ao forno — nacos de broa, rodela de cebola e uns pedacitos de toucinho frito, que Zé Saltão nos fiou.

Judite, a filhita mais nova de Germano, veio juntar-se a nós, procurando lugar nos Joelhos do pai. Seus olhos tamanhos absorviam a ternura de quem os olhasse. Era, bela a pequenita.

— Após o meu regresso do Serviço Militar, e, apesar de incapacitado, tentei, até à última golfada, angariar o sustento para a casa. Foi internado, submetido a melindrosa intervenção cirúrgica e tão cedo, assim fiquei. Inapto e todo este encargo.

Ao lamentar-se, Germano apontava os pequenitos, deixando cair uma lágrima que se derramou na espessa e negra cabeleira de Judite.

— O meu médico Assistente, — continuava Germano — diagnosticando a impossibilidade da minha cura, aconselhou-me, em dada altura, a recorrer à invalidez. Acredite que me sentia afastado da vida!... Por fim tive que me resignar e atender às solicitações do médico na recolha de análises e radiografias, necessárias à prova das minhas lesões. É todo este montão que aqui vê.

Germano, num gesto de brando inconformismo, ripava da pasta preta arrussada os inúmeros documentos que lhe compunham a realidade do seu mal.

— Chegado o dia da minha passagem pela Junta Médica, os srs. Drs., enquanto um me auscultava e mostrava certo empenho no diagnóstico, o outro, mirava e remirava os documentos que apresentei em dada altura perguntou: — Oiça, lá, oh Chefe!... É você o proprietário de tudo isto?

— Julgo que sim, sr. Dr. — respondi.

— Não haja dúvidas que é bastante fotogénico!! Tirou tudo isto em Festa de Arraial, ou socorreu-se de alguma experiência?...

— Sr. Dr.. Tudo isso foi tirado sob a ordem do seu colega, meu médico assistente.

— Muito bem. Então vou considerá-lo apto com capacidade para o trabalho.

— Sem mais palavras, saí do consultório, pensando na sobrevivência dos meus filhos, e nos novecentos escudos mensais que a Caixa me concedia.

Num impulso de desespero, Germano apertou ao peito, Judite, ao mesmo tempo que olhava a levada do rio que corria lá em baixo.

A. Mala Santos

**S. Dias Siqueiredo**

**MÉDICO**

Rua António Ribeiro da Silva, 3  
**TABOEIRA**

Consultas: De 2.ª a 6.ª-feira,  
a partir das 17,30 horas

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 38/83**

(2.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares,  
Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DO SANTO CRISTO DA PONTE SIMÃO PEREIRA DOS SANTOS, residente na Rua Mário Sacramento, n.º 12-3.º-B, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro JOSÉ PAULA SANTOS, da sepultura n.º 2915, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 2098, do 6.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,  
18 de Março de 1983.

O Vereador em Exercício,  
Luís António Moreira Tavares

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 42/83**

(2.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares,  
Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que CARLOS MANUEL DE OLIVEIRA, residente na Rua Cónego Maio, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai CARLOS DOS SANTOS PEDRAIS, da sepultura n.º 2452, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para o jazigo n.º 38, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,  
25 de Março de 1983.

O Vereador em Exercício,  
Luís António Moreira Tavares

Assinar o «Ecos da Cacia» é um dever de todo o baírrista.



**Necrologia**

**Manuel Nunes da Silva**

Conforme noticiámos no último número, no hospital de Aveiro, onde dera entrada no dia anterior para tratamento, faleceu no dia 30 de Março o nosso amigo sr. Manuel Nunes da Silva, também conhecido por Manuel Vidal, de 71 anos, natural de S. Marcos (Albergaria-a-Velha), casado com a sr.ª D. Emília de Jesus Fernandes, da Quintã do Loureiro, onde residiam na Rua da Liberdade; pai da sr.ª D. Virgínia Maria Rodrigues da Silva, casada com o sr. Manuel Ferreira da Silva (Necas Damião) e avô dos jovens Marco Damião Silva e Michael Damião Silva, emigrados na América do Norte.



Manuel Nunes da Silva

O extinto foi empregado de padaria em Lisboa e industrial de panificação em Frielas (Loure) e após ter fixado residência na Quintã do Loureiro, foi membro da Direcção (tesoureiro) do primeiro Rancho Folclórico de Cacia (Jovens da Foz do Vouga) e em 1967 fez parte da Comissão da pavimentação a cubos de granito das ruas «Ecos de Cacia» e da Liberdade, deste lugar, desempenhando também o cargo de tesoureiro, juntamente com Henrique Nogueira Felix (presidente), já falecido; Manuel Ferreira Marques Damião (secretário), director deste jornal; Manuel Rodrigues Branco, já falecido; Manuel Augusto Dias de Oliveira, Fernando Baptista Ferreira e Manuel Maria Rodrigues Teixeira.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a capela de S. Simão, da Quintã, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação do rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 11 bouquets e 5 palmas de flores naturais, pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a viúva e a sua filha, acima referidas.

Ficou sepultado no covato n.º 166, do 8.º talhão, do Cemitério de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Décio Macedo, de Sever do Vouga — telef. 55819 e 55164, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos os nossos sentidos pésames.

**Vitória Rodrigues Nunes**

Também no hospital de Aveiro, onde se encontrava internada há semanas em tratamento, faleceu no dia 4 de Abril corrente a sr.ª Vitória Rodrigues Nunes, de 62 anos, produtora-vendedora hortícola no Mercado de Cacia, casada com o sr. José Marques Cordeiro, moradores na Quintã do Loureiro, na Rua da Liberdade; mãe das sr.ªs Maria de Lurdes Rodrigues Cordeiro Pinheiro, casada com o sr. João Carlos Marques Pinheiro, emigrados no Canadá; e Maria Fernanda Rodrigues Cordeiro Alves, casada com o sr. José António Moreira Alves, moradores na Quintã do Loureiro; e avó das meninas Maria de Lurdes e Rosa Maria Rodrigues Pinheiro e Tânia Raquel Rodrigues Alves.



Vitória Rodrigues Nunes

A extinta era cunhada do falecido Manuel Vidal, que acima noticiámos; irmã do sr. Mário Nunes Branco, comerciante no Brasil; das sr.ªs Emília, Evangelina, Prazeres e Ana Rodrigues Nunes e dos falecidos Manuel Rodrigues Branco e Maria Rosa Rodrigues Nunes.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a sua casa, realizando-se o funeral no dia 6, pelas 16,30 horas, com a incorporação de uma irmandade e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura as suas filhas, acima referidas.

Foram-lhe oferecidos 31 bouquets e 3 palmas pela família e pessoas amigas.

Ficou depositada no sarcófago n.º 167, do 8.º talhão.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

**Trespasa-se**

Oficina de serralharia e alumínio anulizados (antiga oficina de José Ferreira), na Rua da Pereira, em Angeja, por motivo de retirada.

Tratar na mesma oficina com o proprietário Francisco Aidos — Telef. 91154.

**Vende-se**

**ANDARES NA TORREIRA**  
Tratar José Tavares — Angeja — Telef. 91479.

**Albano Ferreira da Costa**

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DE CRIANÇAS  
Consultas todos os dias a partir das 17,30 h. e aos Sábados às 10 h.  
Marcação pelo telef. 25920  
Rua Agostinho Pinheiro, 33 t/c  
AVEIRO

**De Aradas**

**CENTRO MÉDICO E DE ENFERMAGEM**

Em Aradas, na Rua Direita, n.º 314, começou a funcionar no dia 5 do corrente mês, o *Centro Médico e de Enfermagem de Aradas*, com o horário da enfermagem de segunda a sexta-feira, das 9 às 12,30 e das 14 às 19,30 horas; aos sábados, das 9 às 13 horas, e aos domingos, das 9 às 10 horas, podendo ali serem feitos electrocardiogramas, pensos, suturas, injeções, soros, oxigénio, aerossóis, algalições, massagens, infra-vermelhos, control da tensão arterial, etc.

Haverá também consultas médicas: de *clínica geral*, pelo Dr. João de Almeida e Dr.ª Maria de Fátima Madail; de *cardiologia*, pelo Dr. João Francisco Reis Duarte, cujos horários estão afixados no local.

Este Centro, e o Posto de Enfermagem de Verdemilho, recentemente aberto, embora sendo iniciativas privadas, são sempre louváveis por constituírem, sem dúvida, um grande benefício para os habitantes desta freguesia, o que é, para nós, sempre muito agradável de registar. — M. M.

**De S. João de Loure**

**Falecimentos.** — Durante o mês de Março findo faleceram nesta freguesia as seguintes pessoas:

No dia 12, faleceu em S. João de Loure a sr.ª Maria Cristina Nunes da Silva (a Saloia), de 62 anos, natural de Lisboa, mãe do sr. Manuel da Silva Nunes, morador nesta localidade.

— Em Loure, faleceu uma criança de nome Maria Sofia Nunes da Silva, nascida dois dias antes no hospital, filha do sr. Carlos Manuel dos Santos Silva e da sr.ª Maria Arménia Nunes da Silva, moradores naquele lugar.

— No dia 26, também faleceu em Loure a sr.ª Maria Costa de Oliveira, de 80 anos, viúva de Manuel Lopes Branco e mãe das sr.ªs Constança de Oliveira Lopes, Olga Maria de Oliveira Lopes Branco e Lídia de Oliveira Lopes Branco e do sr. Manuel da Costa Lopes.

— Também no dia 26, faleceu no hospital de Aveiro, por acidente de motorizada, o sr. Amílcar Gomes dos Santos, de 64 anos, negociante de gado, casado com a sr.ª Maria da Conceição Dias, moradores no lugar de Pinheiro.

— E no dia 31, faleceu em S. João de Loure a sr.ª Eugénia Marques de Jesus, de 84 anos, mãe das sr.ªs Maria Marques e Emília Marques de Melo e do falecido João Marques de Melo.

Tratou dos funerais a Agência Santos, de Loure, que fez transportar os ataúdes em auto-fúnebre.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

**Nascimento.** — No dia 17 de Março findo, no hospital de Aveiro, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Celeste Pita, esposa do sr. João Pita, de Loure e emigrado na Suíça, que se deslocou cá pelo facto da parturiente se sentir incomodada de saúde após a deliverance, mas que felizmente recuperou e encontra-se em franco restabelecimento, o que lhe desejamos.

O recém-nascido já foi registado com o nome de Filipe Alves dos Santos. — M. D.

**Carimbos de borracha**

Aceitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

**Divino Espírito Santo**

**Contas das Festas realizadas em Cacia nos dias 29, 30 e 31 de Maio de 1982**

**RECEITA**

Peditório na Quintã do Loureiro	15.113\$50
" " Póvoa	7.079\$50
" em Sarrazola	22.115\$00
" no Cabeço de Cacia	12.610\$00
" em Vilarinho	6.420\$00
" em Cacia e Alvariza	11.515\$00
" em Cacia	56.253\$50
Mordomia e Juiz	94.000\$00
Emigrantes e Conterrâneos em Lisboa e outros	36.796\$00
Peditórios com Zés Pereiras de manhã e tarde	11.202\$50
" na Procissão (prato)	11.626\$00
Donativos vários e juros do Banco P. A.	5.396\$60
<b>Soma</b> ... ..	<b>290.127\$60</b>

**DESPESA**

Banda de Música de Pinheiro de S. João de Loure	42.000\$00
" " Amizade de Aveiro	45.000\$00
Conjunto de Zés Pereiras de Frossos	3.500\$00
" «Sousa Nunes», de Vale Maior	22.500\$00
" «Renovadores», de Águeda	10.000\$00
Fogo de artifício de A. Vieira Neves, de Verdemilho	54.000\$00
Ornamentação Costa de Avanca	50.000\$00
Serviços eclesiásticos e sermão	5.550\$00
Serviço de vestir os anjos e Comissão	5.750\$00
Guarda N. Republicana, licenças, seguro, luz eléctrica, flores, transportes, aparelhagem sonora e outros	24.216\$00
<b>Soma</b> ... ..	<b>262.516\$00</b>
<b>Saldo em caixa</b> ... ..	<b>27.611\$60</b>

Este saldo reverterá para as obras da capela de Santo António do Rego, em Cacia.

Cacia, 17/1/83

Diamantino Pereira da Costa

**De Angeja De Frossos**

**Subscrição pró-compra de Instrumentos para a Banda.** — Continua aberta na alfaiataria do sr. Manuel Joaquim Henriques da Costa uma subscrição para ajudar a compra de instrumentos para a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, na qual foi inscrito mais o seguinte donativo:

Total das verbas publicadas em 5/2/1983:	15.160\$00
D. Rosa de Jesus Andrade, residente em Lisboa (2.ª vez)	100\$00
A transportar ...	15.260\$00

Continuam a ser publicados neste jornal os nomes e respectivas importâncias recebidas.

Contribua para a valorização da nossa Banda!

**Falecimentos.** — No dia 10 de Abril, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Lino Freire, de 63 anos, aposentado da G. N. R., natural de Gondomil (Valença), casado com a nossa conterrânea sr.ª Rosalina Nogueira Magalhães, moradores nos Outeiros desta freguesia; e pai dos srs. Manuel e Fernando Magalhães Freire.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a igreja paroquial de Angeja, realizando-se o funeral nesse dia, pelas 17 horas, para o cemitério desta freguesia, com a incorporação de um sacerdote, que celebrou missa de sufrágio e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets e 3 palmas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

— E em Lisboa, faleceu no dia 8 do corrente o sr. João de Oliveira e Silva, de 72 anos, natural desta freguesia, casado com a sr.ª Maria Augusta dos Santos Silva.

O seu funeral realizou-se para o cemitério do Alto de S. João, daquela cidade.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

**Falecimento.** — Foi acometido de um ataque cerebral no dia 1 de Abril corrente e conduzido ao hospital de Albergaria-a-Velha veio a falecer ali no dia 5 o sr. Amândio dos Santos Pereira Rodrigues, de 52 anos, natural desta freguesia, onde era comerciante na Rua Prof. José Gonçalves de Pinho, casado com a sr.ª D. Alda Rebelo Castanheira Rodrigues e pai do sr. Helder Castanheira dos Santos Rodrigues, professor na Escola Preparatória de Esgueira.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa desta freguesia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, com um dos maiores acompanhamentos registados na nossa terra e a incorporação do rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos cerca de duas centenas de bouquets, coroas, palmas e ramos de flores, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho, acima referido.

Tratou dos funerais a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**O Cruzeiro derrubado.** — Uma camionete derrubou há dias o Cruzeiro da nossa freguesia, partindo a cruz e danificando o pedestal.

A Junta de Freguesia tomou as devidas providências, para a restauração ser perfeita e o mais rápido possível. — M. D.

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados a extracção de 7-4-983:

- 1.º Prémio ... 37153
- 2.º " ... 5813
- 3.º " ... 38569

N.ºs da extracção de 14-4-1983:

- 1.º Prémio ... 37051
- 2.º " ... 57751
- 3.º " ... 19888

**JOSÉ RENTE**  
MÉDICO  
Interno dos Hospitais da Universidade de Coimbra  
**CONSULTAS CLÍNICA GERAL**  
3.ª, 4.ª e 5.ª — das 17,30 às 20 h.  
Sábados — das 10 às 13 h.  
Consultório: R. Luis de Camões, 38  
CACIA  
(perto da Estrada Nacional)



★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

**Costa & Irmão, L.da**

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**António de Jesus**

**Técnico - electrónico**

Executa reparações em Rádios, Televisores,  
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

**Jean** cabeleireiro

ESTÉTICA  
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**

— DE —  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

**Deseja fazer qualquer tipo de construção?**

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

**Construa com blocos de cimento**

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464  
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

**Armindo Souto Gonçalves de Abreu**

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO (U.P.)

Projectos de instalações eléctricas — Alta e baixa tensão

Telef. 91229 = ANGEJA

**GALERIAS**

**PREÇO POPULAR**

veste pais e filhos

- \* Enxovais
- \* Tecidos
- \* Vestuário
- \* Colchas
- \* Calças
- \* Malhas

Agostinho Pinheiro, 11  
Tel. 23575  
AVEIRO

**Alberto Gonçalves da Silva**

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil  
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País

Rua do Espírito Santo — ANGEJA

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia

**Jorge Sales dos Santos**

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA

Telef. 91366 (Residência)

**Rogério Reis Graça**

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Catada (Variante)

3850 ANGEJA — Tel. 91485

**António Ferreira Cruz**

Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa - S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 Venda de motorizadas de todas as marcas (p.f.)

**Vítor Manuel Nunes das Neves**

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Rua da Ribeira — 3850 ANGEJA

Telef. 91394

**Baterias Filauto**

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

**Anedotas**

— Gostei mais do meu primeiro marido! Este que tenho agora nunca me fez tão feliz como o outro!!!

— Então o que te fez o teu anterior marido que te tornou tão feliz?

— Morreu!!!

— De que reino és tu? Vegetal, animal ou mineral?

— Vegetal; chamo-me José Madeira.

**LANIFICIOS**

para Homem e Senhora

nos mais modernos padrões e coloridos

**Sobretudos e Gabardines**

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

**SÉRGIOS**

LANIFICIOS E CHAILES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

**Srs. Proprietários!**

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade

Telef. 21270 — AVEIRO

**Mário Bismarck Soares**

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º

Telef. 37340 — LISBOA

**Abílio Leite de Azevedo**

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — 3800 CACIA

Telef. 91378

**José Manuel Branquinho Marques**

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — Telef. 91300

3850 ANGEJA

**AUTO SUGATAS**

Compra e venda de carros usados e estampados

**PEÇAS RECUPERADAS**

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)

Telefones 23516 ou 28931

**José de Castro Lopes**

TRAVASSÔ = 3750 ÁGUEDA

COLAS = TACOS = PARQUETES = ESTORES

Telefs. 62042 — 62848

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA**

DE

**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 17/83

(Em 24 de Abril de 1983)

Todos os jogos deste concurso são do Campeonato Nacional da II Divisão.

Oliveirense - Sanjoanense	x
P. Ferreira - Famacião	1
Leixões - Vizela	1
Covilhã - Anadia	1
Nazarenos - Rio Maior	1
Académico - U. Coimbra	1
A. Viseu - Peniche	1
O. do Bairro - Beira-Mar	x
Atlético - Sacavenense	1
V. Gama - Barreirense	1
Quimigal - O Hanse	1
Farense - O Elvas	1
C. Piedade - Belenenses	2

**3.º CONCURSO EXTRAORDINÁRIO**

(Em 27 de Abril de 1983)

Boletim composto com 9 jogos do Campeonato da Europa e 4 de Esperanças do mesmo campeonato.

U. R. S. S. - Portugal	1
Bélgica - R. D. A.	1
Inglaterra - Hungria	1
Dinamarca - Grécia	x
P. de Gales - Bulgária	1
Turquia - R. F. A.	1
Áustria - R. F. A.	1
Irlanda do Norte - Albânia	x
Espanha - Irlanda	1
U. R. S. S. - Portugal	1
Bélgica - R. D. A.	1
Inglaterra - Hungria	1
Itália - Checoslováquia	x

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses